



USO DE TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO: uma revisão integrativa brasileira

Ana Caroline Sousa da Costa Silva¹, Monyelly da Silva Castro¹, Laércio Júnior da Silva¹, Erika Roberta Soares Lopes¹, Ana Carolina Floriano de Moura²

RESUMO

Introdução: Tecnologias em saúde são produtos, métodos, processos ou técnicas elaboradas e utilizadas para solucionar problemas de saúde. Decorrente disso, desde o pré-natal ao nascimento do bebê, profissionais de enfermagem obstétrica oferecem tecnologias do cuidado, consideradas práticas não ofensivas e amplamente recomendadas para facilitar o trabalho de parto e o parto, respeitando a natureza e integridade corporal psíquica das mulheres, preconizando uma atenção humanizada. **Objetivo:** Identificar na literatura as principais tecnologias não invasivas empregadas na enfermagem para assistência ao parto. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa com vistas a responder à questão norteadora: Quais são as evidências científicas encontradas na literatura, sobre as principais tecnologias não invasivas empregadas na assistência de enfermagem ao parto? Realizou-se a busca de artigos nas bases de dados Lilacs, Medline, Bdenf. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra na língua portuguesa, entre os anos 2005 a 2018. A pesquisa originou 51 artigos. Em seguida, foram realizadas leituras prévias e analíticas, aplicados critérios de inclusão e exclusão, obtendo como amostra final um total de 10 artigos. **Resultados:** Dentre as tecnologias não invasivas utilizadas no cuidado de enfermagem obstétrica, destaca-se: respiração, alongamentos, massagens, bola suíça, exercícios de fortalecimento da musculatura perineal, banho com água morna, deambulação, mudança de posição, cavalinho, musicoterapia, interação efetiva entre enfermeiro-parturiente e participação da família. Essas práticas tecnológicas oferecem conforto, segurança, acelera o trabalho de parto, previne a morbimortalidade materna e perinatal, como também, minimiza o estresse, devido ao desconforto, medo e ansiedade. **Conclusão:** A utilização dessas técnicas deve ser orientada por um enfermeiro obstetra, oferecendo entendimento sobre o tema, fazendo com que a gestante possua autonomia, evitando intervenções desnecessárias. A produção de conhecimento sobre as tecnologias do cuidado pode subsidiar mudanças nas práticas de saúde do enfermeiro, permitindo a facilidade de adesão dessas inovações, proporcionando o aumento do grau de satisfação da paciente.

Palavras chave: Tecnologias em Saúde. Assistência ao Parto. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem Obstétrica.

¹Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninassau. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mony.castro.silva@gmail.com

²Enfermeira. Docente do Centro Universitário Uninassau. Teresina, Piauí, Brasil.